



ACADEMIA MINEIRA

Academia Mineira de Medicina

Márcio Soares Pena

Acadêmico Titular da Cadeira 40

Discurso de Posse

Ilustríssimo Presidente da Academia Mineira de Medicina, Acadêmico Dr. José Carlos Serufo, ilustres membros da Academia Mineira de Medicina, distintos convidados, colegas, familiares e amigos,

Desde minha infância, a medicina fascinou-me, não apenas como ciência, mas como uma verdadeira vocação. Esse chamado profundo para curar e aliviar o sofrimento humano orientou-me por um caminho de dedicação e estudo incessante, impulsionado com a minha entrada na Faculdade de Ciências Médicas da UERJ. A jornada até aqui foi uma mescla de aprendizado técnico e aprofundamento na compreensão da humanidade, uma viagem que reforçou minha crença de que a medicina é, acima de tudo, um ato de amor e compaixão.

Desde cedo, inspirado pelos ensinamentos de grandes mestres, compreendi que exercer a medicina vai além da aplicação de conhecimentos técnicos; trata-se de uma arte que demanda sensibilidade, empatia e um comprometimento inabalável com o bem-estar do paciente. A prática médica, embasada no respeito e no cuidado para com a dignidade humana, revelou-se como minha missão de vida. Esta percepção tem sido o alicerce da minha carreira, orientando meu contínuo envolvimento em atividades científicas e associativas, sempre com o objetivo de honrar e dignificar o cuidado médico.

O meu interesse pela Nefrologia surgiu da fascinação pela sua complexa interação entre fisiologia, fisiopatologia, imunologia e clínica médica. Abrange o tratamento e prevenção de condições potencialmente fatais, como a insuficiência renal aguda e crônica, glomerulopatias, e nefropatias complexas, exigindo um conhecimento profundo e especializado. Os avanços na Nefrologia têm sido significativos, melhorando consideravelmente a qualidade de vida dos pacientes. Inovações no tratamento, como a introdução da hemodiálise de alto fluxo e a

hemodiafiltração, assim como progressos nas técnicas de acesso vascular, nos tratamentos para complicações comuns da doença renal crônica, como anemia e doenças ósseas e novas drogas para transplantes e renoprotetoras, e bem recentemente os xenotransplantes, são exemplos disso.

No cenário brasileiro atual, a Nefrologia enfrenta desafios importantes. A demanda por serviços nefrológicos especializados tem crescido, conforme indicado pelo aumento na prevalência e incidência de pacientes em diálise crônica, com financiamento predominante pelo SUS. Entretanto, existe uma defasagem de recursos com sub-financiamento, que dificulta o acesso e manutenção dos pacientes a estes tratamentos de alta complexidade.

Neste contexto, ao olhar para o passado, trago à mente a reflexão atribuída a Hipócrates, que teria dito: “O lugar onde o médico é reverenciado é um campo abençoado.” Esta Academia é, indubitavelmente, um desses campos, um baluarte que reverencia a nobreza da prática médica. É impossível não expressar minha sincera admiração pela visão extraordinária daqueles que deram vida a esta instituição, que não é apenas um bastião da medicina mineira, mas o cume da excelência médica nas Minas Gerais, guiando-nos com seus princípios éticos, busca incessante do conhecimento e promoção do bem-estar dos pacientes.

Em um horizonte onde a medicina experimenta uma expansão sem precedentes em termos de escolas médicas e profissionais formados, com abertura desenfreada de novas escolas médicas e aumento de vagas em cursos de graduação, a Academia Mineira de Medicina tem a missão crítica de ser um farol de sabedoria, definindo padrões para o ensino médico que garantam uma formação robusta, abrangente e alinhada com as necessidades de saúde da população.

A visão de futuro da medicina é de um campo em constante evolução, onde a qualidade, a ética e a equidade são princípios inegociáveis. A Academia Mineira de Medicina, com seu compromisso histórico com a excelência, está no centro desse futuro, agindo não apenas como guardião desses valores, mas como força motriz na transformação da medicina em Minas Gerais e no Brasil. Seu papel vai além da preservação do legado médico; é uma entidade que lidera pelo exemplo, moldando uma nova era na saúde que responda às necessidades de todos os cidadãos com humanidade, integridade e inovação.

Portanto, é com profunda honra e imensa gratidão que estou diante de vocês neste momento solene, aceitando a incumbência de assumir a cadeira 40 desta excelsa Academia. Esta posse representa para mim não apenas um reconhecimento da minha jornada, mas uma conexão com uma tradição que remonta à fundação da Academia Mineira de Medicina, em 1970. Ao refletir sobre este momento, sou impelido a recordar as palavras eternas do Salmo 133: “Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!”. Pois, a união e fraternidade entre os membros desta academia são a essência que nutre e refresca nossa vocação. É nesta irmandade que encontramos o verdadeiro propósito da medicina: servir, curar e, acima de tudo, compadecer e aliviar o sofrimento dos pacientes.

Ao assumir a cadeira 40, é imperioso prestar homenagem aos antigos ocupantes que a ilustraram com suas trajetórias notáveis.

O Dr. José Octaviano Neves, patrono da cadeira 40, nascido em Campo Belo – Minas Gerais, em 13 de agosto de 1898, deixou um legado marcante na tocoginecologia e anatomia humana. Sua vida de dedicação ao magistério, pesquisa científica e contribuições à Medicina Social ecoam até os dias de hoje. Teve uma atuação notável no Pronto Socorro de Belo Horizonte, onde exerceu a função de cirurgião, e na Santa Casa de Misericórdia, onde foi Assistente e Chefe de Serviço da Clínica Ginecológica. Foi membro ativo da Academia de Ciências de Minas Gerais e do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Seus vinte e cinco anos ininterruptos de trabalho didático refletem a paixão pela medicina, e seu papel na fundação da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais é um testemunho de sua grandiosidade científica e histórica.

O Dr. José Bolivar Brant Drummond, nascido em Ferros - Minas Gerais, em 9 de fevereiro de 1912, dedicou sua vida à Medicina Social. Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais em 1934, especializou-se em Urologia. Sua extensa e rica biografia inclui inúmeras contribuições científicas, didáticas, profissionais e políticas. Entre os muitos cargos e funções que ocupou, destaque sua atuação como Chefe da Clínica Urológica e Cirúrgica da Santa Casa, Diretor da Maternidade Odete Valadares, Professor Titular de Urologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, e seu papel fundamental na fundação da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

Sobre o meu antecessor, Dr. Euler Pace Lasmar, brilhante é o termo adequado. Destacado nefrologista e referência na medicina, é um profissional de vasta trajetória e realizações. Filho do médico José Elias Lasmar e de D^a. Conceição Pace Lasmar, nasceu em Belo Horizonte - MG, em 9 de maio de 1944. Formado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais em 1967, sua busca incessante pelo conhecimento o levou a especializações notáveis.

Obteve pós-graduação em Nefrologia na Escola Paulista de Medicina da UNIFESP e na Faculdade de Medicina da USP, consolidando-se como especialista pela Sociedade Brasileira de Nefrologia. Seu comprometimento com a excelência internacional foi evidenciado com o Fellowship em Nefrologia e Transplante Renal no Downstate Medical Center - State University of New York/USA, sob a orientação do renomado Prof. Eli A. Friedman, em 1980.

O Dr. Lasmar contribuiu significativamente para o avanço da nefrologia, sendo autor e colaborador de inúmeros trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Sua expertise é reconhecida não apenas no âmbito acadêmico, mas também em diversas sociedades médicas, incluindo a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos e a Academia Mineira de Medicina, onde alcançou a distinção de Membro Emérito em 2022.

Ao longo de sua carreira, desempenhou papéis de liderança, como Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (biênio 1995-1997), Vice-Diretor da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (biênio 1993-1994), Presidente da Sociedade Mineira de Nefrologia (biênios 1970-1971 e 1983-

1985). Sua dedicação culminou na presidência do VI Congresso da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos em 1999.

Coordenador do Serviço de Nefrologia e Transplante Renal do Hospital Felício Roxo de 1997 a 2004. Fundador da Unidade de Transplante Renal do Hospital Universitário Ciências Médicas em 2008, o Dr. Lasmar exerceu papel fundamental como Coordenador até 2021. Professor Titular de Nefrologia na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais até o mesmo ano, recebeu merecidamente o título de Professor Emérito em 2023. Atualmente, ele continua a contribuir como Coordenador do Serviço de Nefrologia e Transplante Renal do Hospital Mater Dei, demonstrando sua dedicação contínua à nefrologia clínica, transplante renal, hemodiálise e insuficiência renal.

Seu legado é um farol para as gerações futuras na área médica, guiando com excelência, conhecimento e paixão pela saúde renal.

Hoje, ao aceitar com profunda reverência esta honrosa missão nesta nobre Academia, devo começar expressando minha gratidão a Deus pelo dom da vida e por guiar cada passo desta jornada.

Agradeço profundamente aos meus pais, Wenceslau Penna e Maria Soares Pena (*in memoriam*), cujos ensinamentos, exemplos de virtude e amor moldaram meu caminho na vida e na medicina.

Quero expressar meu reconhecimento especial à minha amada esposa, Lagilda Menenguci Pena. Sua presença constante, apoio incansável e incentivo inabalável foram a luz que iluminou meu caminho na medicina. Sem a sua parceria dedicada, este trajeto não seria o mesmo.

À minha querida filha, Carolina Menenguci Pena, dedico palavras de gratidão. Sua inspiração e brilho constante têm sido uma fonte de motivação em cada passo da minha carreira. Seu papel como luz em minha jornada médica é inestimável.

Ao meu irmão Geraldo Magela Soares Pena, meu grande amigo, um aliado, protetor e incentivador em minhas conquistas.

Expresso minha gratidão aos pacientes, verdadeiros mestres que me ensinam diariamente a beleza da vida, a empatia pelo próximo, e a importância de dar sempre o melhor de mim, com humildade para aceitar os limites inerentes à prática da medicina.

Meu sincero agradecimento aos amigos e colegas que acreditaram em minha vocação e potencial, para quem ecoo as palavras de Leon Tolstói: “A alegria de fazer o bem é a única felicidade verdadeira.” Especialmente aos queridos amigos Dr. Miguel Luiz Graciano, Wagner Furlan (*in memoriam*), Dr. José Geraldo Graciano, Dr. Marcos André Alves Rosa Santos, Dr. Fernando Antônio Freitas Vieira, Eng. Renato Fraga Valentim, Prof. Heider Cabral Sathler (*in memoriam*), Sr. Elson Reis, Dr. Roni da Silva Oliveira, Dr. Arcênio Coelho Mendonça (*in memoriam*), Dr. Altair de Carvalho, Dra. Rosimara Moraes Bomfim,

Dr. Adilson Stolet, Sr. Edson Alves dos Santos, Deputado Estadual Enes Cândido e Deputado Federal Mauro Lopes.

À Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e ao Hospital Universitário Pedro Ernesto da UERJ, meu profundo agradecimento pelos professores que foram fundamentais em minha formação acadêmica e pessoal. Ao contemplar o passado, recordo as palavras sábias de Aristóteles que afirmou: “Educar a mente sem educar o coração não é educação de todo.” Assim, minha formação na medicina foi não apenas intelectual, mas também uma jornada de desenvolvimento emocional e ético, guiada pelos mestres que moldaram meu percurso. Entre eles, destaco Hésio Cordeiro, Carlos Alberto Mandarim de Lacerda, Francisco Sampaio, Eliete Bouskela, Italo Suassuna, Jayme Landmann, Américo Piquet Carneiro, Emílio Antonio Francischetti, Fernando Bevilacqua, Sion Divan, José Messias, Pedro Sampaio, Jorge Alberto Costa e Silva, Rodolfo Acatauassú, Frederico Ruzany, José Cavalieri Sampaio, Rachel Bregman, Maria Alice Puga Rebelo, Edson Régio de Moraes Souza, Virgílio Pinho da Cruz, José Hermógenes Rocco Suassuna e Maurício Younes-Ibrahim.

À Universidade Vale do Rio Doce, meu agradecimento por possibilitar a realização do Mestrado em Imunopatologia das Doenças Infecciosas na minha área de atuação, sob a orientação da Professora Doutora Kenia Valéria dos Santos.

À Beneficência Social Bom Samaritano, através do seu Conselho Diretor e Corpo Clínico, representados pelo Conselheiro Renato Fraga Valentim, Presidente Dr. Romulo Gonçalves de Oliveira Junior e Superintendente Elvis Devis Andrade, meu sincero agradecimento pelo apoio na idealização, construção e implementação do Instituto de Nefrologia Vale do Rio Doce / Hospital Bom Samaritano em Governador Valadares. Agradeço a todos que nos ajudaram nesta missão, especialmente aos prezados colegas Roni da Silva Oliveira, Annamaria Rosa Guedes, Marcelo de Andrade, Antônio Guilherme Carvalho, Alessandro Clementino, Leila Fraga, Jorge Felipe Menenguci, Abrahão Faria Neto, José Augusto Paes Júnior, André Barreto Pereira, Augusto Barbosa, Carlos Henrique Barroso Mourão e enfermeira Luciane Maria Cunha e Sousa Menenguci.

Quero expressar meus profundos agradecimentos a todos que estiveram ao meu lado, por fazerem parte desta história, oferecendo apoio e inspiração e que tornaram possível minha jornada até aqui. À Academia Mineira de Medicina, aos colegas acadêmicos, aos irmãos da Maçonaria, aos colegas do Instituto Nacional do Seguro Social e Perícia Médica Federal, aos familiares e amigos, a todos os presentes, pois cada um de vocês contribuiu grandemente para que este momento se tornasse realidade.

Gostaria de dedicar um agradecimento especial ao acadêmico Dr. José Carlos de Carvalho Gallinari, que confiou no meu potencial, me apresentou à Academia Mineira de Medicina, sendo meu patrono e incentivador. Minha gratidão também ao Presidente da Academia Mineira de Medicina, Dr. José Carlos Serufo, pelo apoio e orientações.

Ao assumir esta posição, comprometo-me a preservar a integridade e o espírito que permeiam a história da Academia Mineira de Medicina. Zelarei pelos princípios éticos, pela busca incessante do conhecimento e pela promoção do bem-estar dos pacientes, seguindo os passos dos ilustres ocupantes anteriores e honrando seu legado.

Por fim, desejo que a nossa jornada na medicina seja permeada pela virtude da gratidão, reconhecendo que somos instrumentos de cura nas mãos da Providência. Renovo meu compromisso de contribuir para o crescimento e excelência da Academia Mineira de Medicina, buscando sempre elevar os padrões da prática médica e do cuidado com a saúde pública. Que esta cadeira, símbolo de conhecimento e responsabilidade, continue a ser um farol que orienta o caminho da medicina em Minas Gerais.

Muito obrigado.

Belo Horizonte, 22 de março de 2024.